O USO DE TESTES PSICOLÓGICOS NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Willians Gomes De Guedes
Eliel Bernardo Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A avaliação psicológica é uma área da Psicologia que traz contribuições importantes para diversos campos de aplicação profissional. Um dos contextos em que instrumentos de avaliação psicológica são utilizados com objetivo de identificar e/ou quantificar a presença de certas características do objeto em estudo é a área profissional/orientacional. Desde seu início, a Orientação Profissional mostrou-se uma área profícua no desenvolvimento e aperfeiçoamento de instrumentos psicológicos (testes psicométricos e técnicas projetivas) e outros recursos técnicos (materiais lúdicos, dinâmicas de grupo) com o objetivo de implementar um processo de avaliação e intervenção cada vez mais especializado. Autores como Crites (1974) e Savickas (2000), por exemplo, assinalam que os orientadores profissionais têm se preocupado em focalizar tanto o conteúdo das escolhas relacionadas à carreira quanto ao modo como são realizadas essas escolhas. Segundo Carvalho (1995), quando o adolescente procura a orientação profissional, está buscando alguém que o ajude a escolher o seu futuro por meio de papéis ocupacionais adultos. Portanto, é necessário que os profissionais responsáveis por desenvolverem programas de orientação profissional saibam que o processo tem basicamente dois objetivos, de acordo com Bohoslavsky (1996), a saber: a definição de uma carreira ou trabalho e propiciar ao adolescente a aprendizagem e a escolha de sua identidade vocacional levando em conta sua identidade pessoal. A concepção de Lucchiari e cols. (1993) acrescenta como objetivo da orientação, a facilitação do momento de escolha do jovem, auxiliando-o a compreender sua situação específica de vida, na qual estão incluídos aspectos pessoais, familiares e sociais. Neste sentido, facilitar a escolha implica auxiliar o jovem a pensar, levando-o a descobrir quais caminhos quer seguir de forma que três aspectos sejam abordados: conhecimento de si mesmo, conhecimento das profissões e a escolha propriamente dita.